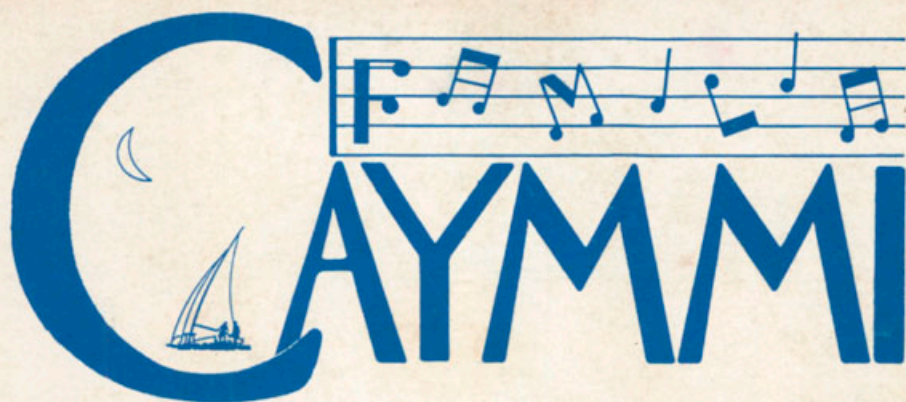


CAYMMI



*DORIVAL CAYMMI
NANA, DORI E DANILO*





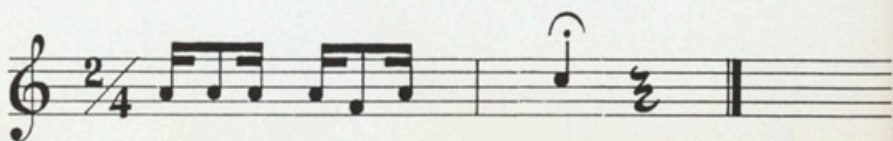
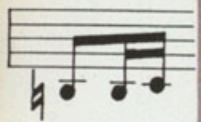
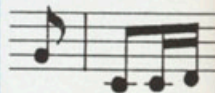
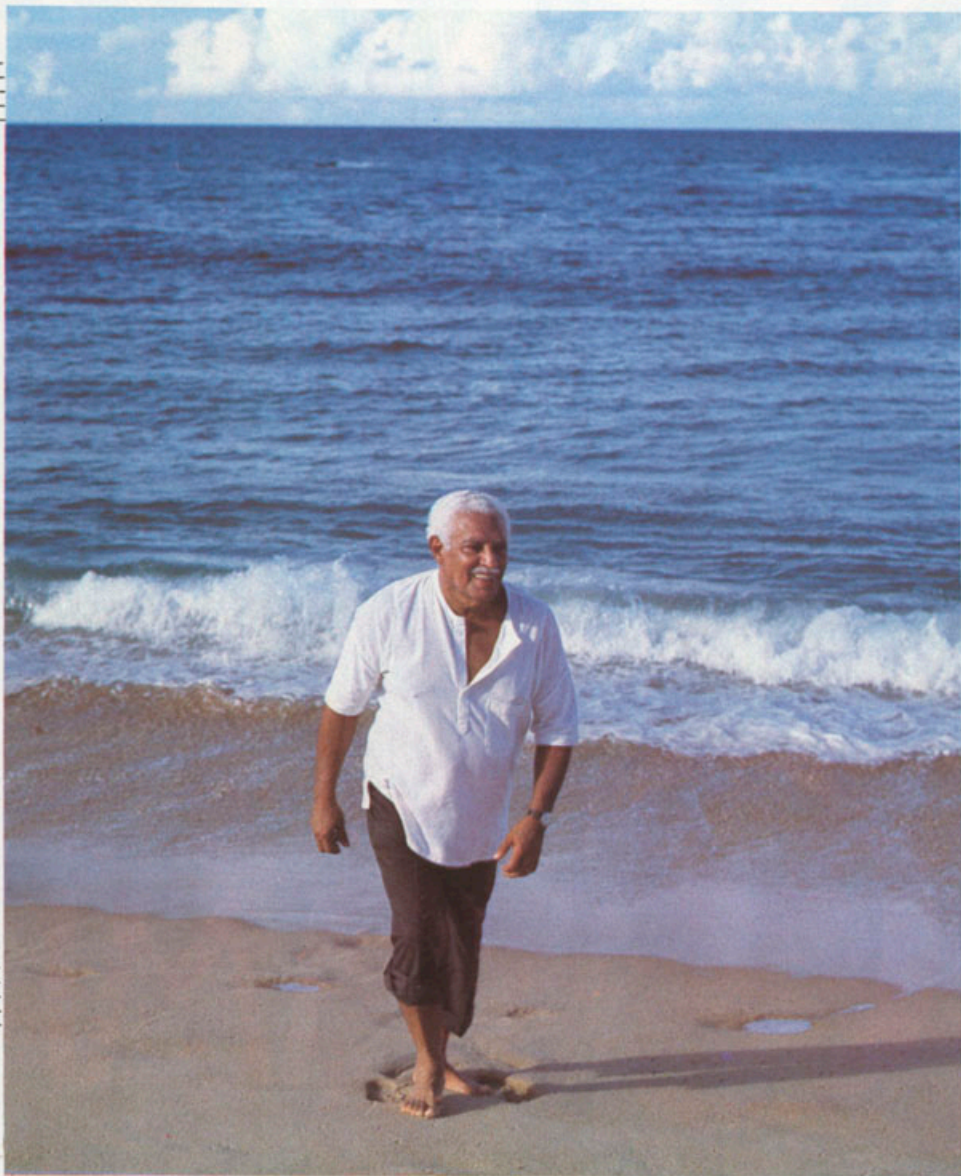
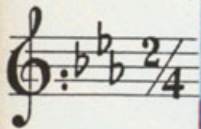
APRESENTA

CAYMMI

The letter 'C' in 'CAYMMI' is large and white. Inside the curve of the 'C', there is a small illustration of a sailboat on the water and a crescent moon. The letter 'F' is replaced by a musical staff with a treble clef and several notes. The rest of the letters 'AYMMI' are in a bold, white, sans-serif font.

Realização

Chico
RECAREY



Os irmãos, *Nana, Dori e Danilo Caymmi* têm estado sempre juntos. Começaram a fazer música ainda em casa, crianças, no contato sem intermediários com as obras-primas do pai. Depois, adultos e músicos profissionais, iniciaram bem sucedidas carreiras próprias, mas nem por isso se separaram. Continuaram juntos, principalmente em função do trabalho de Nana, cantora que invariavelmente tem em seus discos e shows Dori como arranjador e violonista e Danilo como flautista.

A obra do pai, *Dorival Caymmi*, foi também motivo para que os três irmãos estivessem sempre juntos.

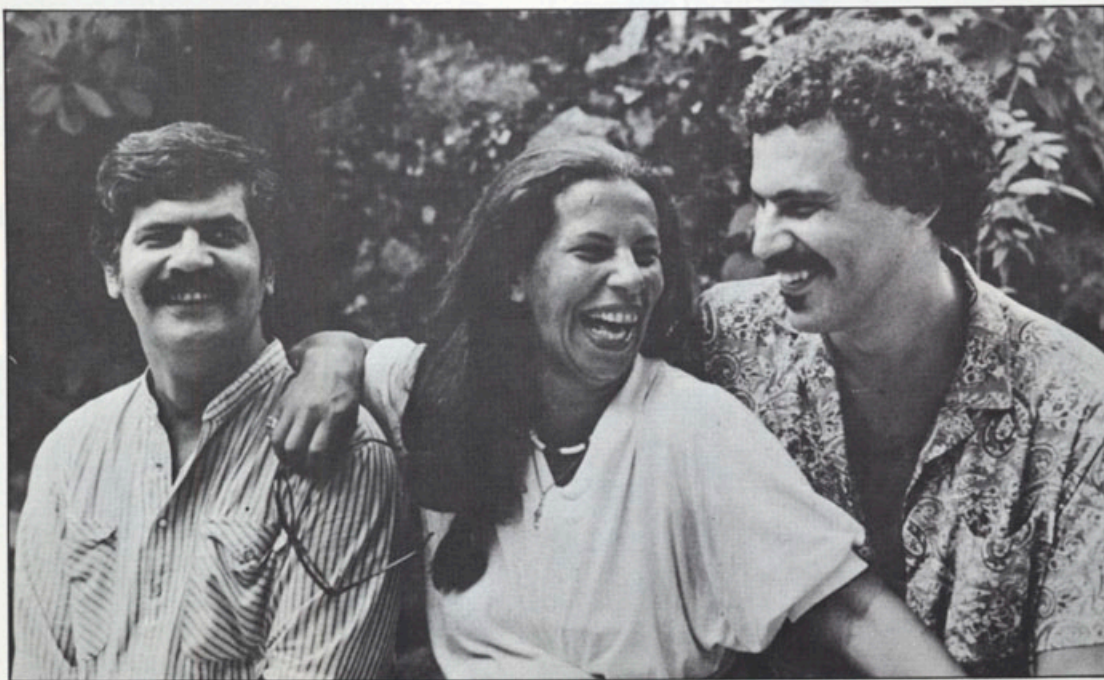
O clã todo reuniu-se “oficialmente” pela primeira vez em 1964, para gravar o hoje histórico LP da ELENCO “Caymmi Visita Tom (e leva seus filhos Nana, Dori e Danilo)”. Nos anos que se seguiram houveram inúmeras outras reuniões para celebrar a música de Caymmi, sempre porém em espetáculos relâmpagos, nos quais o grande público ficava querendo mais.

Ano passado para deleite de todos, os irmãos tiveram a idéia de registrar esses encontros no disco “*Caymmi’s Grandes Amigos*”, que inclusive trouxe duas músicas inéditas do mestre Dorival.

Mas felizmente não ficou só nisso, um ano depois do lançamento deste LP pela ODEON, temos de novo a maravilhosa oportunidade de ver a mais importante e tradicional família musical brasileira reunida no palco do Scala II. Um show necessário a todos que possuem apurado “feeling” musical; para o qual não foram necessários muitos ensaios, pois tudo é muito natural e feito com enorme prazer.

O velho Dorival — capitão — e seus filhos navegam em seu barco com a tranqüilidade e a beleza de quem já conhece os segredos do mar.

Raquel Silva
Rio, agosto/87



ROTEIRO

VATAPÁ	Dorival Caymmi
ADALGISA	Dorival Caymmi
SEVERO DO PÃO	Dorival Caymmi
REQUEBRE QUE EU DOU UM DOCE	Dorival Caymmi
SAUDADE DA BAHIA	Dorival Caymmi
... DAS ROSAS	Dorival Caymmi
MILAGRE	Dorival Caymmi
A MÃE D'ÁGUA E A MENINA	Dorival Caymmi
HISTÓRIA DE PESCADORES	Dorival Caymmi
ACALANTO	Dorival Caymmi
PORTO	Dorival Caymmi
ALEGRE MENINA	Jorge Amado e Dori Caymmi
CASACO MARROM	Danilo Caymmi, Renato Correa e Guarabyra
ANDANÇA	Danilo Caymmi, Edmundo Souto e Paulinho Tapajós
JOÃO VALENTÃO	Dorival Caymmi
MARINA	Dorival Caymmi
DORA	Dorival Caymmi
MEU MENINO	Dori Caymmi e Paulo César Pinheiro
PROMESSA DO PESCADOR	Dorival Caymmi
PESCARIA	Dorival Caymmi
SÓ LOUCO	Dorival Caymmi
NEM EU	Dorival Caymmi
QUEM VEM PRA BEIRA DO MAR	Dorival Caymmi
É DOCE MORRER NO MAR	Dorival Caymmi
MORENA DO MAR	Dorival Caymmi

Os artistas se reservam o direito de modificar a ordem e os números deste roteiro.



VATAPÁ

Dorival Caymmi

— Quem quisé vatapá — ô
 que procure fazê:
 Primeiro o fubá,
 Depois o dendê,
 Procure uma nega baiana — ô
 Que saiba — mexê
 Que saiba — mexê
 Que saiba — mexê } bis

Bota castanha de caju }
 — Um bocadinho mais. } bis
 Pimenta-malagueta.
 — Um bocadinho mais. }

Amendoim, camarão, rala o coco
 Na hora de machucar
 Sal com gengibre e cebola, Yayá,
 Na hora de temperar!

Não parar de mexê — ô
 Que é pra não embolar
 Panela no fogo; não deixa queimar,
 Com qualquer dez mil-réis e uma nega — ô
 Se faz um vatapá!
 Se faz um vatapá!
 Se faz um vatapá! } bis

Bota castanha de caju ... etc.

ADALGISA

Dorival Caymmi

(Solo) Adalgisa mandou dizê

(Coro) Que a Bahia tá viva ainda lá
 Que a Bahia tá viva ainda lá
 Que a Bahia tá viva ainda lá

(Solo) Com a graça de Deus inda lá

(Coro) Que a Bahia tá viva ainda lá
 Que a Bahia tá viva ainda lá
 Que a Bahia tá viva ainda lá

(Solo) Adalgisa mandou dizê
 Que a Bahia tá viva ainda lá

NEM EU

Dorival Caymmi

Não fazes favor nenhum
 Em gostar de alguém

Nem eu

Nem eu

Nem eu

Quem inventou o amor

Não fui eu

Não fui eu

Não fui eu

Não fui eu nem ninguém

O amor acontece na vida

Estavas desprevenida

E por acaso eu também

E como o acaso é importante, querida

De nossas vidas, a vida

Fez um brinquedo também



**REQUEBRE QUE
EU DOU UM DOCE**
Dorival Caymmi

Requebre que eu dou um doce
Requebre que eu quero vê
Requebre, meu bem, que eu trouxe
Um chinelo pra você — ai ...
Para você requebrá
Moreninha da sandália
Do pompom grená
Quando acabar com a sandália de lá
Venha buscar essa sandália de cá
Pra não parar de sambá } bis
Pra não parar de sambá }

Morena, balance as contas
Não pare de peneirar
Eu vim pra lhe vê sambando
Eu vim pra lhe vê sambá
A roda da sua saia
Da barra de tafetá
Me põe a cabeça à roda
Moreninha da sandália do pompom grená

**QUEM VEM
PRA BEIRA DO MAR**
Dorival Caymmi

Quem vem pra beira do mar, ai } bis
Nunca mais quer voltar, ai }

Andei por andar, andei
E todo caminho deu no mar
Andei pelo mar, andei
Nas águas de dona Janaína

A onda do mar leva
A onda do mar traz,
Quem vem pra beira da praia, meu bem
Não volta nunca mais

SAUDADE DA BAHIA

Dorival Caymmi

Ai, ai que saudade eu tenho da Bahia
Ai, se eu escutasse o que mamãe dizia
“Bem, não vá deixar a sua mãe aflita
A gente faz o que o coração dita
Mas esse mundo é feito de maldade e ilusão”
Ai, se eu escutasse hoje não sofria
Ai, esta saudade dentro do meu peito
Ai, se ter saudade é ter algum defeito
Eu, pelo menos, mereço o direito
De ter alguém com quem eu possa me confessar

Ponha-se no meu lugar
E veja como sofre um homem infeliz
Que teve que desabafar
Dizendo a todo o mundo
O que ninguém diz
Vejam que situação
E vejam como sofre um pobre coração
Pobre de quem acredita
Na glória e no dinheiro
Para ser feliz.

... DAS ROSAS

Dorival Caymmi

Nada como ser rosa na vida
Rosa mesmo ou mesmo Rosa mulher
Todos querem muito bem à rosa
Quero eu... todo mundo também quer
Um amigo meu disse que em samba
Canta-se melhor flor e mulher
...e eu... que tenho rosas como tema
Canto no compasso que quiser.



Rosas... rosas... rosas...
 Rosas formosas são rosas de mim
 Rosas a me confundir
 Rosas a te confundir
 Com as rosas, as rosas, as rosas de abril.

Rosas... rosas... rosas...
 Rosas mimosas são rosas de ti
 Rosas a me confundir
 Rosas a te confundir
 Com as rosas, as rosas, as rosas de abril.

Rosas a me confundir
 Rosas a te confundir
 São muitas... são tantas...
 São todas tão rosas
 Rosas de abril.

—————**MILAGRE**—————
 —————*Dorival Caymmi*—————

Maurino, Dadá e Zeca — ô
 Embarcaram de manhã
 Era Quarta-Feira Santa
 Dia de pescar e de pescador

Se sabe que muda o tempo,
 Se sabe que o tempo vira,
 Ai, o tempo virou
 Maurino que é de güentá, güentou.
 Dadá que é de labutá, labutou.
 Zeca, esse nem falou — ô...

Era só jogar a rede e puxar
 Era só jogar a rede e puxar

—————**JOÃO VALENTÃO**—————
 —————*Dorival Caymmi*—————

João Valentão
 é brigão.
 Pra dar bofetão,
 não presta atenção
 e nem pensa na vida.
 A todos João intimida;
 faz coisa que até Deus duvida;
 mas ... tem seu momento na vida...

É quando o sol vai quebrando,
 lá pro fim do mundo,
 pra noite chegar.
 É quando se ouve mais forte
 o ronco das ondas na beira do mar.
 É quando o cansaço da lida da vida
 obriga João se sentar.
 É quando a morena se encolhe,
 se chega pro lado querendo agradecer.

Se a noite é de lua
 a vontade é contar mentira
 é se espreguiçar ...
 Deitar na areia da praia
 que acaba onde a vista não pode alcançar ...
 E assim adormece esse homem
 que nunca precisa dormir
 pra sonhar,
 porque não há sonho mais lindo } bis
 do que sua terra,
 não há.





- Com os filhos:
Nana, Dori e Danilo, ao lado.
Tocando violão para Danilo. Num
temporada em São Paulo, na foto,
com Danilo. Ouvindo rádio, ao lado
de Stella e Nana.



MARINA

Dorival Caymmi

Marina, morena,
Marina, você se pintou.
Marina, você faça tudo,
Mas, faça um favor:
Não pinte esse rosto que eu gosto,
Que eu gosto e que é só meu.
Marina, você já é bonita
Com o que Deus lhe deu.

Me aborreci, me zanguei,
Já não posso falar.
E quando eu me zango, Marina,
Não sei perdoar.
Eu já desculpei muita coisa ...
Você não arranjava outro igual.
Desculpe, Marina, morena,
Mas eu tô de mal.
De mal com você,
De mal com você.

É DOCE MORRER NO MAR

Dorival Caymmi

Letra de Jorge Amado

É doce morrer no mar,
Nas ondas verdes do mar

A noite que ele não veio, foi,
Foi de tristeza pra mim.
Saveiro voltou sozinho
Triste noite foi pra mim...

É doce morrer no mar ... etc.

Saveiro partiu de noite, foi
Madrugada, não voltou
O marinheiro bonito
Sereia do mar levou ...

Nas ondas verdes do mar, meu bem
Ele se foi afogar
Fez sua cama de noivo
No colo de Yemanjá

DORA

Dorival Caymmi

Dora
Rainha do frevo
e do maracatu.
Dora
Rainha cafuza de um maracatu.
Te conheci no Recife
dos rios cortados de pontes,
dos bairros, das fontes
coloniais.
— Dora! — chamei
— Ô Dora! Ô Dora! ...
Eu vim à cidade
pra ver meu bem passar.
Ô Dora ...
Agora ... no meu pensamento
eu te vejo, requebrando pra cá,
ora pra lá, meu bem.

Os clarins da banda militar
tocam para anunciar:
— Sua Dora, agora vai passar!....
— Venham ver o que é bom!....
Ô Dora, rainha do frevo
e do maracatu ...
Ninguém requebra, nem dança
melhor do que tu.



PROMESSA DE PESCADOR

Dorival Caymmi

Ê ... ê ... ê ... ê ...

A Alodê Yemanjá Oê Iá

Yemanjá Oê Iá

Senhora que é das águas
Tome conta de meu filho
Que eu também já fui do mar
Hoje tou vêio acabado
Nem no remo sei pegá
Tome conta de meu filho
Que eu também já fui do mar

Ê ... ê ... ê ... ê ... etc.

Quando chegar seu dia
Pescador vêio promete
Pescador vai lhe levá
Um presente bem bonito
Para dona Yemanjá
Filho dele é quem carrega
Desde terra até o mar

PESCARIA

Dorival Caymmi

Ô canoeiro
Bota a rede
Bota a rede no mar
Ô canoeiro, bota a rede no mar

Cerca o peixe
Bate o remo
Puxa a corda
Colhe a rede
Ô canoeiro, puxa a rede do mar

Vai tê presente pra Chiquinha
E tê presente pra Yayá
Ô canoeiro
Puxa a rede do mar

Cerca o peixe
Bate o remo
Puxa a corda
Colhe a rede
Ô canoeiro, puxa a rede do mar

— Louvado seja Deus, ó meu pai (bis)

Ô canoeiro ... etc.

MORENA DO MAR

Dorival Caymmi

Ô morena do mar
Oi eu, ô morena do mar
Ô morena do mar
Sou eu que acabei de chegar
Ô morena do mar
Eu disse que ia voltar
Ai! Eu disse que ia chegar,
Cheguei!

Para te agradar,
Ai! Eu trouxe os peixinhos do mar
Morena,
Para te enfeitar
Eu trouxe as conchinhas do mar,
As estrelas do céu, morena,
E as estrelas do mar
Ai! As pratas e os ouros
De Yemanjá.

RICARDO COSTA

NOVELLI

MURI COSTA



HISTÓRIA DE PESCADORES

Dorival Caymmi

I

CANÇÃO DA PARTIDA

Minha jangada vai sair pro mar
 Vou trabalhar, meu bem-querer.
 Se Deus quiser, quando eu voltar do mar
 Um peixe bom eu vou trazer
 Meus companheiros também vão voltar
 E a Deus do céu vamos agradecer.

II

ADEUS DA ESPOSA

Adeus, adeus...
 Pescador, não esqueça de mim
 Vou rezar pra tê bom tempo
 Pra não tê tempo ruim
 Vou fazer sua caminha, macia,
 Perfumada de alecrim.

III

TEMPORAL

- Pedro!
- Chico!
- Lino!
- Zeca!
- Cadê voçeis!
- Oh! Mãe de Deus!

- Eu bem que disse a José:
- Não vá, José. Não vá, José.
- Meu Deus!

- Com um tempo desse não se sai,
 Quem vai pro mar
 Quem vai pro mar, não vem!

IV

CANTIGA DE NOIVA

É tão triste ver partir
 Alguém que a gente quer
 Com tanto amor
 E suportar a agonia
 De esperar voltar
 Viver olhando o céu e o mar
 A incerteza a torturar.
 A gente fica só.
 Tão só...
 É triste esperar...

V

VELÓRIO

Uma incelença entrou no paraíso
 Adeus, irmão, adeus. } bis
 Até o dia de juízo.

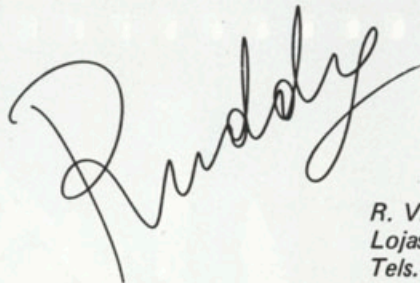
VI

NA MANHÃ SEGUINTE

Minha jangada vai sair pro mar
 Vou trabalhar, meu bem-querer.
 Se Deus quiser, quando eu voltar do mar
 Um peixe bom eu vou trazer
 Meus companheiros também vão voltar
 E a Deus do céu vamos agradecer.



Você faz parte
 da minha alegria
 Venha, quando puder,
 conhecer meu salão,
 Ruddy Cabeleireiros.



R. Visconde de Pirajá, 303
 Lojas 301 a 304
 Tels.: 287-2345 e 287-2697
 Ipanema - Rio

ACALANTO

Dorival Caymmi

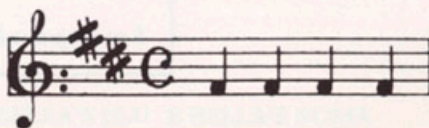


Compus esta cantiga de ninar embalando Nana, minha filha pequenina, recordando o mesmo estribilho com que minha mãe me adormecia.

É tão tarde ...
A manhã já vem.
Todos dormem,
A noite também ...
Só eu velo ...
Por você, meu bem.
Dorme, anjo.
O boi pega neném.

Lá, no céu,
Deixam de cantar.
Os anjinhos
Foram se deitar
Mamãezinha
Precisa descansar
Dorme, anjo.
Papai vai lhe ninar ...

“Boi, boi, boi,
Boi da cara preta
Pegue essa menina
Que tem medo de careta.”





FICHA TÉCNICA

NANA, DORI, DANILO

E

DORIVAL CAYMMI

MÚSICOS

Contrabaixo	NOVELLI
Violão Elétrico	MURI COSTA
Bateria	RICARDO COSTA

••

CARLA ROBERTO veste a FAMÍLIA CAYMMI

Agradecemos a ODEON pela cessão de estúdios e técnicos para os ensaios e a Marília Barbosa e Vera Alencar da Editora Sargaço pelo empréstimo de fotolitos para o programa.

••

"STAFF" SCALA II

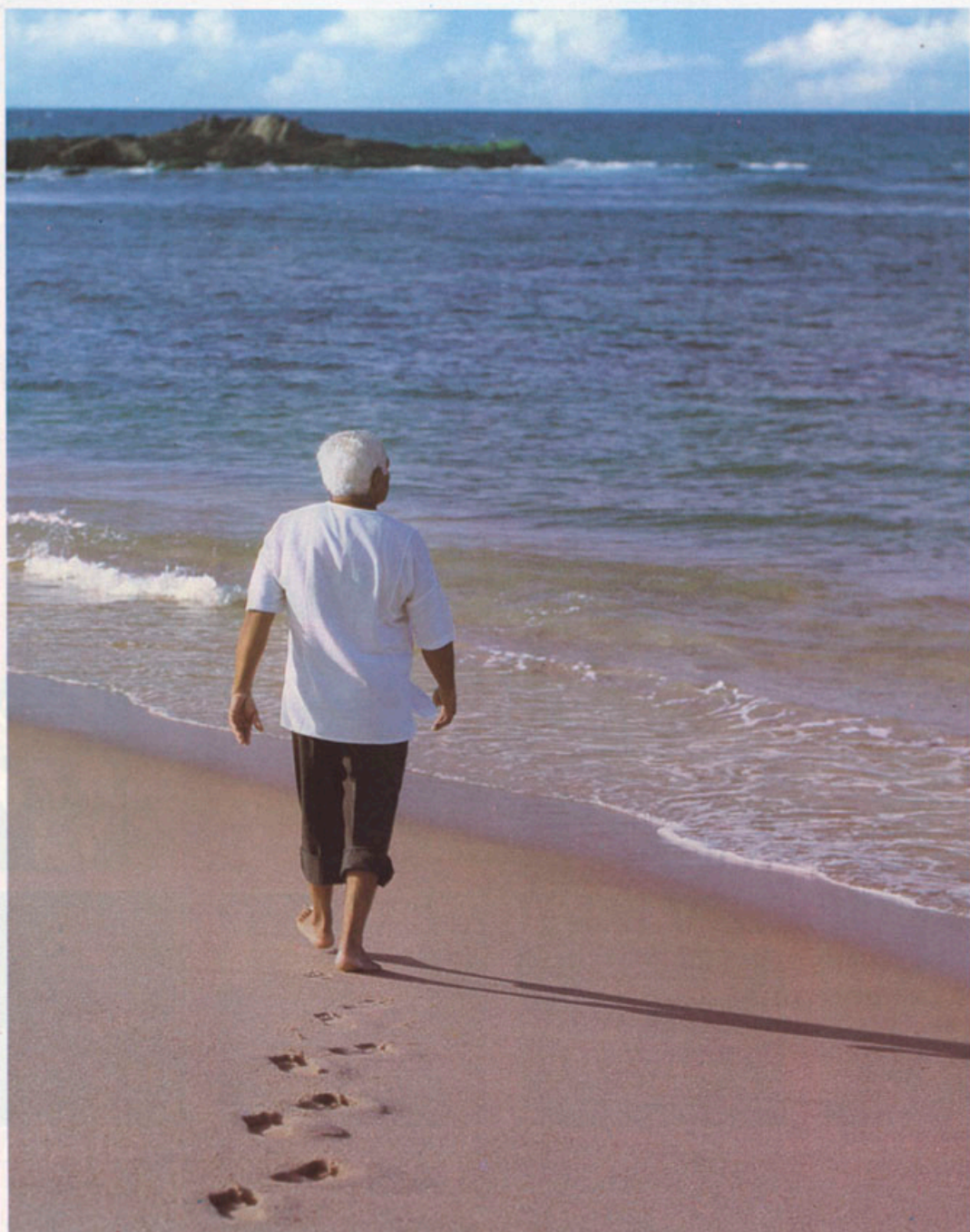
Engenheiro de Som	LUIZ FERNANDO
Operador de Som	SERGIO PEREZ
Diretor de Iluminação	UBIRAJARA VASCONCELOS
Assistente: de Iluminação	HELOISA GOMES/
Diretor de Cena	DON MARCOS MAGUILA
Cenotécnicos	TECA CAMPISTA/LUIZINHO RANGEL/BETO OLIVEIRA
Maquinária	JOÃO VICENTE DOS SANTOS
Pintor de Arte	ROBERTO
Camareiro	ALZERI GOMES DA SILVA (CHARLOT)
Coordenação de Camarim	CELIO COUTO
Assessoria de Imprensa	MICHELINE CRISTOPHER E EQUIPE
Locutor de Apoio	ADILSON JOSÉ DE ANDRADE
Apoio de Produção	ACACIA GOMES
Assistente	MORGANA DE SOUZA
Coordenação Geral	FERNANDO SEABRA DE ALMEIDA
Direção Artística	CARLOS ARAÚJO (CARLÃO)
Uma realização	CHICO RECAREY

••

EQUIPE DO PROGRAMA

Programação Visual/Capa	JORGE CASSOL
Fotos	HELOISA GOMES/RAQUEL SILVA/ODEON
Coordenação Geral	RAQUEL SILVA

Este programa é mais uma edição de RR Promoções e Publicidade Ltda.



E assim adormece esse homem
que nunca precisa dormir
pra sonhar,
porque não há sonho mais lindo
do que sua terra,
não há.

Nana, Dori, Danilo e Dorival Caymmi



CAYMMI'S GRANDES AMIGOS

*Esse disco é bonito,
é bonito...*



Em discos e fitas

